

Reuters: EDPP.IN / EDP.N  
Bloomberg: EDP PL / EDP US

**FACTO RELEVANTE****GABINETE DE RELAÇÕES  
COM INVESTIDORES**

Pedro Pires, Director  
Gonçalo Santos  
Elisabete Ferreira  
Cristina Requicha  
Rui Antunes  
Catarina Mello

Tel: +351 21 001 2834  
Fax: +351 21 001 2899

Email: [ir@edp.pt](mailto:ir@edp.pt)

**ENERGIAS DO BRASIL REALIZA OFERTA PUBLICA DE SUBSCRIÇÃO**

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 248.º do Código dos Valores Mobiliários, a EDP – ENERGIAS DE PORTUGAL, S.A. (“EDP”) vem prestar a seguinte informação ao mercado e ao público em geral:

Foram hoje admitidas pela primeira vez à negociação no Novo Mercado da Bovespa (São Paulo, Brasil) as acções representativas do capital social da EDP - Energias do Brasil, S.A. (“Energias do Brasil”) na sequência de uma Oferta Pública de Subscrição (a “Oferta”) de 24.161.000 novas acções ordinárias a um preço de 18 Reais por acção num montante global de 434,9 milhões de Reais (excluindo o exercício do *greenshoe*).

A Oferta contemplou uma procura efectiva correspondente a cerca de 2,5 vezes o montante total de acções oferecidas, sendo as ordens de subscrição provenientes principalmente dos Estados Unidos (cerca de 50%) e do Brasil (cerca de 40%).

Em simultâneo com esta operação, a EDP procedeu à conversão em acções representativas do capital social da Energias do Brasil de direitos de crédito num valor de 670 milhões de Reais, respeitantes a *Senior Notes* emitidas pela Escelsa detidas até esta data pela EDP, através da subscrição de 37.222.222 acções ordinárias ao mesmo preço por acção aplicado na oferta (a “Capitalização”).

Previamente à Oferta e ao processo de migração dos accionistas minoritários das subsidiárias Escelsa, Enersul e Bandeirante para o capital social da Energias do Brasil em Abril de 2005, o Grupo EDP

detinha a totalidade do capital desta empresa, tendo, em virtude daquele processo de migração, passado a deter uma participação de 69%. Com a realização da Oferta e da Capitalização, o Grupo EDP passa agora a deter 66% do capital social da Energias do Brasil.

Esta operação teve, como principais objectivos do ponto de vista da Energias do Brasil, estabelecer o início de uma parceria de longo prazo com o mercado de capitais brasileiro, dando maior visibilidade aos activos detidos pela sociedade, além de dotar a empresa com os recursos necessários ao financiamento de projectos de expansão, com destaque para investimentos na área da produção de energia eléctrica, e de conferir maior autonomia financeira à Energias do Brasil.

Por outro lado, a conclusão da Oferta e da Capitalização permite ao Grupo EDP atingir os seguintes objectivos principais:

- posicionar a Energias do Brasil como um dos líderes do mercado energético brasileiro desenvolvendo uma estratégia de crescimento de longo prazo e de forma auto-sustentável, ou seja, sem que se antecipe a necessidade de novas apertações de capital pelo Grupo EDP no futuro próximo;
- controlar um veículo que permite aproveitar as novas oportunidades de investimento no sector eléctrico no Brasil, atenta à necessidade de expansão do sector, em especial no âmbito da actividade de produção de energia eléctrica;
- fortalecer substancialmente a estrutura de capital da Energias do Brasil, reduzindo significativamente o potencial de volatilidade relacionado com a existência de passivos denominados em moeda estrangeira.

A transparência e equidade demonstradas na condução de todo o processo que culminou com a realização da Oferta e da Capitalização, demonstra o compromisso do Grupo EDP em adoptar os mais elevados padrões de “Corporate Governance” nas diversas sociedades do seu Grupo económico.